



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

A ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau vai, após a entrada em funcionamento, servir de novo alicerce para o desenvolvimento e a cooperação entre as três regiões, sobretudo nos âmbitos de investimento, turismo, comércio, etc. O pleno aproveitamento das potencialidades desta ponte não só pode contribuir para impulsionar o desenvolvimento sustentável da sociedade e da economia de Hong Kong-Zhuhai-Macau, como também pode trazer novas oportunidades de desenvolvimento na diversificação adequada da nossa economia, constituindo uma nova artéria económica.

Com a rede de transportes de grande envergadura construída pela ligação Hong Kong-Zhuhai-Macau, será estabelecida a estrutura do desenvolvimento do sul da China, que recorre à cooperação regional do Pan-Delta do Rio das Pérolas<sup>1</sup>, o que vai trazer oportunidades importantes para o desenvolvimento socioeconómico de Macau. Hong Kong, enquanto um dos principais centros financeiros internacionais e com sectores principais como comércio, transportes, serviços logísticos, turismo e outros serviços profissionais, tem uma elevada competitividade, gozando de um estatuto internacional<sup>2</sup>. O Pan-Delta do Rio das Pérolas representa 20 por cento do total da área da China, com âmbito geográfico alargado e recursos

---

<sup>1</sup> "Bauhinia Foundation Research Centre", "Uma ponte, três regiões, uma metade da China" (13 de Novembro de 2013).

<sup>2</sup> Informações disponíveis na página electrónica "GOVHK" do Governo de Hong Kong.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

abundantes, possuindo, por isso, grandes potencialidades. Em comparação com Hong Kong e o Interior da China, Macau demonstra fraqueza perante tais economias, devido à área pequena e à estrutura única da sua indústria.

De facto, o pleno aproveitamento das oportunidades de desenvolvimento trazidas pela ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau exige uma clara definição das áreas marítimas. No final de 2015, o Governo Central definiu expressamente as áreas marítimas sob jurisdição da RAEM e isto é, sem dúvida, uma boa notícia para Macau, por estar numa fase de desaceleração económica, trazendo, assim, grandes oportunidades para a diversificação económica de Macau e para o desenvolvimento económico das três regiões. Com o ajustamento aprofundado da nossa economia, o Governo tem de ultrapassar os obstáculos surgidos no percurso de desenvolvimento e expandir ainda mais o espaço para este desenvolvimento. Nesse sentido, o Governo deve acompanhar, com atenção e atempadamente, as várias mudanças decorrentes da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e dispor de bons planos e recursos suficientes, sobretudo em termos de capital, quadros qualificados, técnicas e informações, devendo ainda empenhar-se no reforço e na optimização da sua integração, com vista à criação de novas vantagens e de nova força no desenvolvimento económico. Mais, o Governo deve agarrar bem as vantagens trazidas pela ponte, evitando marginalização e procurando maximizar estas vantagens.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A zona económica do Pan-Delta do Rio das Pérolas compreende nove



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

províncias/regiões da China – Fujian, Jiangxi, Hunan, Guangdong, Guangxi, Hainan, Sichuan, Guizhou, Yunnan – e duas regiões administrativas especiais, Macau e Hong Kong, sendo uma plataforma do desenvolvimento regional. Para a entrada em funcionamento da rede ferroviária de alta velocidade da China e da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, nas nove províncias situadas no sul da China, já se encontra construída uma linha ferroviária de alta velocidade com mais de 30 mil e 629 quilómetros de extensão <sup>3</sup>. A entrada em funcionamento da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau vai trazer um novo modelo de cooperação regional, por isso, futuramente, qual é o posicionamento de Macau na cooperação regional? O que é que vai ser feito para a organização e disposição dos recursos das regiões, e a concretização da cooperação interserviços?

2. Actualmente, os turistas com visto individual concentram-se na península de Macau para fazer compras e as instalações complementares, sobretudo relacionadas com transportes, venda a retalho, etc., não conseguem acompanhar o aumento do número desses turistas. Assim, vai o Governo considerar, uma vez que está a ser planeado o posto fronteiriço na ilha artificial da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, construir ali um centro comercial para permitir que os turistas façam compras em Macau e direccionar para outra zona da cidade os que vêm a Macau principalmente para fazer compras?

---

<sup>3</sup> Informações constantes de uma notícia datada de 5 de Setembro de 2013, “na integração da região do Pan-Delta do Rio das Pérolas, Guizhou ultrapassa as outras regiões e torna-se um centro de transportes na região do Pan-Delta do Rio das Pérola.”



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

3. Segundo as afirmações das autoridades, “a ponte de Hong Kong-Zhuhai-Macau constituirá um forte apoio para a construção em Macau de um centro internacional de turismo e lazer<sup>4</sup>”. Assim, como é que vão aperfeiçoar os espaços turísticos da península de Macau, das ilhas e dos novos aterros, no sentido de promover a construção desse “centro”? Tendo em conta as próprias características dos recursos existentes em Macau, o que é que as autoridades vão fazer para concretizar a complementaridade e cooperação com as regiões vizinhas, bem como para promover um modelo de desenvolvimento diferenciado? De que medidas concretas dispõem para reforçar a cooperação com as regiões vizinhas e evitar a concorrência viciosa no sector do turismo, bem como criar um novo mecanismo de cooperação regional entre as partes?

22 de Janeiro de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da  
Região Administrativa Especial de Macau,  
Ho Ion Sang**

---

<sup>4</sup> Segundo uma notícia disponível na página electrónica da agência Xinhua, datada de 17 de Dezembro de 2014, “a ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau vai servir de alicerce para a cooperação estreita entre as três regiões”.